

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Fogueira Nunca se Apagou: da Idade da Pedra à Inteligência Artificial

Publicado em 2026-09-05 20:00:00



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

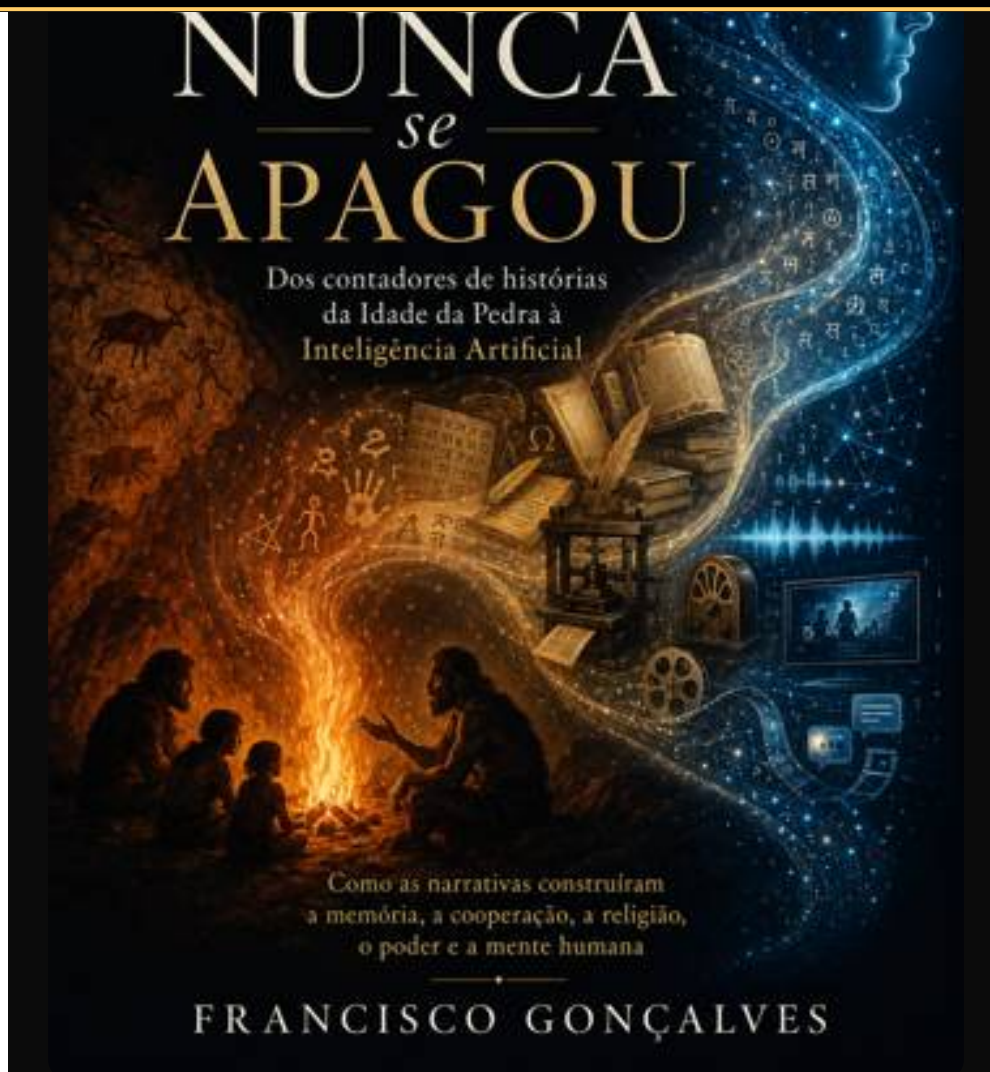
Apagou: da Idade da Pedra à Inteligência Artificial

Novo livro de Fragmentos do Caos percorre a história dos contadores de histórias e investiga, à luz da neurociência, porque continuamos a viver através de narrativas

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Lançamento editorial

A Fogueira Nunca se Apagou é o novo ensaio de Francisco Gonçalves. Em cerca de 90 páginas, o livro acompanha a mais antiga tecnologia humana de transmissão de conhecimento — a narrativa — desde as sociedades orais e a fogueira pré-histórica

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Tudo começou com uma imagem simples.

Crianças sentadas junto dos mais velhos.

Uma fogueira.

Uma história.

Muito antes de existirem livros, escolas, arquivos, jornais ou ecrãs, a humanidade já possuía uma tecnologia capaz de transportar conhecimento através do tempo:

a narrativa.

Uma história podia ensinar onde havia perigo, quem era aliado, que comportamento o grupo valorizava, que memória devia sobreviver e que erro não deveria repetir-se.

Depois descobrimos outra coisa.

Quem consegue contar a história também consegue influenciar a maneira como os outros compreendem o mundo.

Foi dessa pergunta que nasceu *A Fogueira Nunca se Apagou*.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

histórias.

Começa nas sociedades humanas de pequena escala, onde a oralidade funcionava como memória colectiva, mecanismo de aprendizagem e instrumento de coesão.

Passa pela escrita, pelos grandes poemas épicos, pelas narrativas religiosas, pelos impérios, pelo púlpito, pela imprensa de Gutenberg, pelas revoluções, pelo nacionalismo, pela publicidade, pela rádio, pelo cinema e pela televisão.

Depois chega ao ponto em que a velha fogueira adquiriu uma propriedade inédita.

Começou a observar quem estava sentado à sua volta.

Nas redes sociais, a narrativa já não é apenas distribuída. É seleccionada, ordenada, medida e optimizada por sistemas que aprendem aquilo que prende a nossa atenção.

Com a inteligência artificial surge mais um salto: a história pode começar a adaptar-se ao próprio ouvinte.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Esta é a pergunta científica que atravessa toda a obra.

O livro recusa a explicação simplista de que existe no cérebro um qualquer «centro das histórias».

Narrativas mobilizam vários sistemas em simultâneo: linguagem, memória, atenção, emoção, conhecimento social e construção de significado.

O cérebro precisa de ligar acontecimentos dispersos, reconhecer agentes, inferir intenções, antecipar consequências e construir coerência ao longo do tempo.

É exactamente isso que uma boa narrativa oferece.

Não apenas informação.

Estrutura.

Histórias antes da História

A antropologia contemporânea oferece pistas importantes sobre possíveis funções antigas da narrativa.

Um estudo publicado em *Nature Communications*, baseado em comunidades Agta das Filipinas, encontrou

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

cooperação nos acampamentos.

Isto não permite transformar populações contemporâneas em «fósseis vivos», e o livro deixa esse cuidado explícito.

Permite, porém, compreender que contar histórias pode ter desempenhado funções sociais profundas muito antes da escrita.

Quando a narrativa se torna poder

A mesma tecnologia que permite transmitir conhecimento pode também transmitir obediência.

Reis perceberam-no.

Sacerdotes perceberam-no.

Impérios perceberam-no.

Revolucionários perceberam-no.

Publicitários perceberam-no.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

futuro.

Por isso o livro insiste numa distinção essencial: **uma narrativa não é necessariamente mentira nem propaganda.**

Pode libertar ou dominar.

Pode preservar memória ou falsificá-la.

Pode criar cooperação ou criar inimigos.

O problema começa quando alguém tenta convencer uma sociedade de que existe apenas uma história possível.

Da imprensa à industrialização da atenção

Cada nova tecnologia aumentou a escala da narrativa.

A escrita deu-lhe memória externa.

A imprensa deu-lhe reprodução.

A rádio deu-lhe simultaneidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A internet quebrou o monopólio dos grandes emissores.

E as redes sociais introduziram a distribuição algorítmica.

A história deixou de viajar apenas mais longe.

Começou a viajar de maneira diferente para pessoas diferentes.

A fogueira ganhou olhos

Esta é uma das imagens centrais do livro.

Durante milhares de anos, os humanos olharam para o contador de histórias.

Agora o sistema que conta a história também olha para os humanos.

Mede cliques.

Tempo de permanência.

Partilhas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Preferências.

A fogueira tornou-se uma máquina de observação.

E depois chegou a inteligência artificial

A IA generativa transforma novamente a relação entre narrador e audiência.

Uma máquina pode produzir texto, voz, imagem e argumento a enorme escala e adaptar a formulação ao contexto do receptor.

Um estudo publicado em 2025 na *Nature Human Behaviour* encontrou evidência experimental de que GPT-4 podia ser altamente persuasivo em debates online e que a personalização com informação sobre o interlocutor podia aumentar essa eficácia.

O livro não transforma este resultado numa profecia de manipulação inevitável.

Faz exactamente o contrário.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

científico seria uma modalidade particularmente elegante de hipocrisia.

Um livro de história, mas também sobre o presente

A Fogueira Nunca se Apagou não é apenas uma cronologia da comunicação humana.

É uma tentativa de compreender por que razão narrativas continuam a ser tão importantes para religião, política, publicidade, identidade colectiva e vida pessoal.

Também pergunta por que razão pessoas inteligentes continuam vulneráveis a histórias convenientes.

A resposta desconfortável é que inteligência não elimina identidade, emoção ou desejo de pertença.

Por vezes apenas torna mais sofisticada a justificação daquilo em que já queríamos acreditar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Parte I — A Fogueira e o Cérebro: oralidade, memória, construção de sentido e o nascimento social do contador.

Parte II — A História Torna-se Instituição: escrita, Homero, religião, manuscrito, Gutenberg e Reforma.

Parte III — A Industrialização da Narrativa: revoluções, nação, imprensa, publicidade, rádio, cinema, televisão e política.

Parte IV — A Fogueira Algorítmica: Internet, redes sociais, emoção, desinformação e inteligência artificial.

Parte V — Notas para Não Transformar Ciência em Mito: quatro cadernos dedicados aos limites da evidência em neurociência, memória, ficção, empatia e persuasão por IA.

A ideia central

Ao longo de toda a viagem existe uma tese simples.

A humanidade não abandonou a fogueira.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Depois argua.

Pergaminho.

Livro.

Imprensa.

Rádio.

Cinema.

Televisão.

Telemóvel.

Algoritmo.

Inteligência artificial.

A tecnologia mudou radicalmente.

**A necessidade humana de transformar
acontecimentos em histórias reconhecíveis
permaneceu.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

acabou por se tornar o seu eixo.

“O primeiro poder humano foi contar histórias.

O segundo foi convencer os outros de que só havia uma história possível.”

— **Francisco Gonçalves**

Um livro para ler, mas também para desconfiar

O livro não propõe que deixemos de gostar de histórias.

Isso seria pedir ao ser humano que abandonasse uma parte daquilo que o tornou humano.

Propõe algo mais exigente:

aprender a gostar de histórias sem entregá-lhes automaticamente a nossa autonomia.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O que omite.

Quem é apresentado como herói.

Quem aparece como inimigo.

Quem beneficia.

E, sobretudo, que evidência poderia demonstrar que a história está errada.

Edições disponíveis

O livro foi preparado em vários formatos para diferentes formas de leitura.

 **Versão PDF**

 **Versão EPUB**

 **Versão HTML adaptativa**

Autor: Francisco Gonçalves · 2026

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Nasceu de uma conversa sobre crianças que escutavam histórias dos seus antepassados.

A conversa tornou-se crónica.

A crónica tornou-se pergunta.

A pergunta obrigou-nos a atravessar dezenas de milhares de anos de cultura humana.

E acabou transformada num livro.

Talvez seja exactamente assim que as histórias sempre funcionaram.

Começam pequenas.

Encontram alguém disposto a escutá-las.

E, se transportarem alguma coisa que mereça sobreviver, continuam viagem.

ELEMENTOS CENTRAIS

- **Título:** *A Fogueira Nunca se Apagou.*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **Genero:** ensaio histórico, cultural e científico de divulgação.
- **Extensão:** cerca de 90 páginas em formato A5.
- **Temas:** storytelling, memória, evolução cultural, religião, poder, propaganda, imprensa, rádio, cinema, televisão, redes sociais, algoritmos, inteligência artificial e neurociência.
- **Formatos disponíveis:** PDF, EPUB e HTML adaptativo.
- **Ideia central:** cada nova tecnologia aumentou a escala da narrativa; a IA acrescenta a possibilidade de adaptação individual da própria história.

Nota Editorial

Este artigo apresenta o lançamento de *A Fogueira Nunca se Apagou*, de **Francisco Gonçalves**. O livro combina ensaio histórico, antropologia,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

recolectores referidas na obra não são tratadas como equivalentes directos de populações pré-históricas. Os estudos são usados apenas para compreender funções sociais possíveis da narrativa em sociedades humanas de pequena escala.

Expressões como “cérebro narrativo”, “fogueira algorítmica” ou “a fogueira ganhou olhos” são metáforas editoriais. O livro rejeita a ideia de uma região cerebral única responsável pelas histórias e distingue resultados experimentais de hipóteses mais amplas sobre cultura, poder e persuasão.

A referência à persuasão por inteligência artificial baseia-se em investigação experimental recente, mas não implica que sistemas de IA controlem inevitavelmente opiniões ou comportamento. Contexto, desenho experimental, características individuais e condições sociais continuam a importar.

Co-autoria editorial e pesquisa de fontes: Augustus Veritas, um assistente de IA da OpenAI.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Nature Communications — Cooperation and the evolution of hunter-gatherer storytelling (2017)
- Nature Human Behaviour — On the conversational persuasiveness of GPT-4 (2025)
- Nature — AI is more persuasive than people in online debates (2025)

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News

Lançamento editorial de *A Fogueira Nunca se Apagou*.
22 de Agosto de 2026.



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)